

Banco não crê em mudanças

Brasília — O vice-presidente do American Express International Bank Corporation no Brasil, Robert Barbour, afirmou que “os problemas de saúde do Presidente Tancredo Neves se transformaram num natural fator de identificação, gerando algumas incertezas”. Mas ele acredita que “o quadro institucional tem em si mecanismos adequados para uma transição relativamente tranqüila”, e não vê

mudanças na área política sobre a renegociação dos compromissos externos.

Para Robert Barbour, que ontem teve seu primeiro contato oficial com o presidente do Banco Central, Antonio Carlos Lemgruber, o plano de renegociação montado nesta fase III foi bem elaborado, aceito pela comunidade bancária internacional e, por isso, não vê “nenhuma possibilidade de rompimento à vista”.